



*Agenda 150 Anos de Memória  
Histórica do Tribunal Bandeirante*

*Homenagem ao  
Desembargador Cid Norberto Vieira de  
Souza*

*11/09/2015*

# ÍNDICE

Clique nas chamadas para ser remetido para a página onde se localiza o texto

DISCURSO - Dr. Cid Vieira de Souza Filho (Filho do Homenageado e Orador em nome do Tribunal de Justiça de São Paulo)

PALAVRAS PROFERIDAS - Dr. Marcos Costa (Presidente da OAB-SP)

ENCERRAMENTO - Des. Ricardo Mair Anafe (Presidente da Seção de Direito Público do Tribunal de Justiça)

A Corte paulista, em cerimônia realizada no Palácio da Justiça, homenageou o Desembargador Cid Norberto Vieira de Souza, em continuidade à Agenda 150 Anos de Memória Histórica do Tribunal Bandeirante.

O civismo e a coragem do desembargador Cid Norberto Vieira de Souza foram lembrados, por magistrados, advogados, amigos e familiares, em evento da Agenda 150 Anos de Memória Histórica do Tribunal de Justiça Bandeirante, realizada no Salão do Júri do Palácio da Justiça.

Cid Norberto Vieira de Souza nasceu em Ribeirão Preto em 1930. Formou-se bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, turma de 1954. Foi advogado, professor da Universidade Mackenzie e presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo, no período de 1971 a 1979. Nomeado para o cargo de juiz do Tribunal de Alçada Criminal, em 1979, foi eleito presidente da Corte em 1983, mesmo ano que se tornou desembargador do TJSP. Aposentou-se em 1989 e faleceu em 2002.

O advogado Cid Vieira de Souza Filho foi o orador da cerimônia.

SENHOR PRESIDENTE,

A PRIMEIRA PALAVRA, SENHOR PRESIDENTE, É DE GRATIDÃO, IMENSA GRATIDÃO DA FAMÍLIA VIEIRA DE SOUZA, E SÓ TEMOS QUE AGRADECER A VOSSA EXCELÊNCIA E A ESSE EGRÉGIO TRIBUNAL (O MAIOR DO PLANETA), PELA HOMENAGEM QUE HOJE É PRESTADA AO MEU PAI, DESEMBARGADOR CID VIEIRA DE SOUZA (NORBERTO).

DENTRO DO “PROJETO AGENDA 150 ANOS DE MEMÓRIA HISTÓRICA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA BANDEIRANTE”, AO LEMBRAR A MEMÓRIA DE GRANDES NOMES DA CORTE PAULISTA PARA UM PÚBLICO MAIOR, PROPORCIONANDO AOS MAIS JOVENS ENTENDER O PASSADO PARA MELHOR PROJETAR O FUTURO, PRINCIPALMENTE EM UM MOMENTO EM QUE O BRASIL PASSA POR CRIMES DE VALORES.

EM VIRTUDE DAS DIFICULDADES QUE A VIDA LHE IMPÔS “O CONHECIMENTO PRECOCE DAS DIFICULDADES QUE A VIDA LHE IMPUNHA IMPEDIU A PROLIFERAÇÃO DOS SONHOS. MANTEVE UM SÓ SER ADVOGADO.

FORMADO PELA FACULDADE DE DIREITO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO EM 1953.

DISPUTOU A PRESIDÊNCIA EM 1969 E PERDEU POR UM VOTO PARA JOÃO BATISTA PRADO ROSSI - LEI 4215/63 ELEITOS 18 + 6 INSTITUTO (OS CHAMADOS BIÔNICOS).

CHEGOU À PRESIDÊNCIA DA OAB/SP EM 1971, UM PERÍODO EXTREMAMENTE DIFÍCIL DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS BRASILEIRAS.

A OAB ATÉ ENTÃO, ERA MERAMENTE UMA REPARTIÇÃO PÚBLICA DE PEQUENO PORTE.

A REPRESSÃO E A VIOLÊNCIA ASSOLAVAM O PAÍS. É NESSE MOMENTO QUE A OAB/SP PASSA A SER MAIS ATIVA NA DEFESA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.

MEU PAI SEMPRE DIZIA QUE PARA ENFRENTAR O REGIME MILITAR A ÚNICA FORÇA QUE A OAB DISPUNHA ERA A FORÇA MORAL.

OS SENHORES PODERIAM IMAGINAR A OAB SEM A COMISSÃO DE PRERROGATIVAS, SEM NUNCA TER IMPETRADO HABEAS CORPUS EM FAVOR DOS ADVOGADOS PRESOS INJUSTAMENTE PELO REGIME MILITAR.

É ASSIM QUE NASCEU EFETIVAMENTE A COMISSÃO DE PRERROGATIVAS DA OAB/SP.

O CONSELHO FEDERAL À ÉPOCA TINHA UMA POSTURA MUITO MAIS POLÍTICA DO QUE INSTITUCIONAL.



TAMBÉM NA SUA GESTÃO, FOI REALIZADO O PRIMEIRO EXAME DE ORDEM NO PAÍS. ESTRITAMENTE PREOCUPADO COM A PROLIFERAÇÃO INDISCRIMINADA DAS FACULDADES DE DIREITO E COM A QUALIDADE DE ENSINO. FOI INCANSÁVEL DEFENSOR DO EXAME DE ORDEM. SUA PREOCUPAÇÃO NÃO ERA SOMENTE COM A ADVOCACIA, MAS DIZIA QUE A PÉSSIMA QUALIDADE DO ENSINO AFETARIA TAMBÉM A MAGISTRATURA, MINISTÉRIO PÚBLICO, OS DELEGADOS DE POLÍCIA.

E FOI NESSE SENTIDO SUA MANIFESTAÇÃO COMO PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, POR OCASIÃO DA INSTALAÇÃO DO SEMPRE LEMBRADO SEGUNDO TRIBUNAL DE ALÇADA CIVIL.

E FOI TAMBÉM COM A FORMA MORAL DA OAB QUE NA POSSE DO DES. JOSÉ CARLOS FERREIRA DE OLIVEIRA E DO EGRÉGIO CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA DE SP, NO DIA 31/12/73, QUE DEFENDEU A VOLTA PLENA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO. ESTEVE NA IMINÊNCIA DE SER PRESO PELO COMANDANTE DO II EXÉRCITO – VOU PRENDER ESSE COMUNISTA, TERIA DITO A ODR. HENRI AIDAR, ENTÃO CHEFE DA CASA CIVIL. NAQUELA OPORTUNIDADE, ESTAVAM PRESENTES O GOV. DE ESTADO LAUDO NATEL, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, MINISTROS DO STF.

A OAB PASSA A SER CADA VEZ MAIS RESPEITADA – É ESTABELECIDO O DIÁLOGO COM OS COMANDANTES MILITARES, EDUARDO D'AVILA MELLO E DILERMANDO GOMES MONTEIRO.

NA POSSE DO CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA, EM 30/12/77, DIZIA QUE SOMENTE COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS SERÁ POSSÍVEL O RESTABELECIMENTO DO PLENO ESTADO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO ATRAVÉS DOS DIREITOS INDIVIDUAIS E AS FRANQUIAS DEMOCRÁTICAS A TODOS OS CIDADÃOS. A GRANDE E MAIOR DOENÇA DA PÁTRIA É A AUSÊNCIA DO ESTADO DE DIREITO.

PARAFRASEANDO O QUERIDO DESEMBARGADOR DIRCEU DE MELLO, POR OCASIÃO DE SUA MANIFESTAÇÃO, ERA UM ORADOR DESTEMIDO. FORAM VÁRIOS DISCURSOS NESTE EGRÉGIO TRIBUNAL, ALGUNS DELES NÃO PUBLICADOS, PORQUE AS FRANQUIAS DEMOCRÁTICAS DAQUELA ÉPOCA NÃO ERAM AS QUE HOJE VIVEMOS.

ASSUMIU A MAGISTRATURA E CONSEGUIU REALIZAR MAIS QUE UM SONHO, UMA GLÓRIA: SER CONVIDADO E PASSAR A INTEGRAR O PODER JUDICIÁRIO, COMO DISSE O QUERIDO E SAUDOSO COLEGA DE GINÁSIO, FACULDADE, O SAUDOSO DESEMBARGADOR RICARDO TEXEIRA BRANCATO.

INCENTIVADO POR VÁRIOS DESEMBARGADORES, ENTRE ELES, EUCLIDES CUSTÓDIO DA SILVEIRA E GENTIL DO CARMO PINTO – QUE VIAM EM MEU PAI DUAS IMPORTANTES QUALIDADES PARA UM MAGISTRADO: SERENIDADE E EQUILÍBRIO PARA JULGAR.

GRANDES COMPANHEIROS AMIGOS. JOSÉ CARLOS FERREIRA DE OLIVEIRA, ADRIANO MARREY, YOUNG DA COSTA MANSO, CANTIDIANO GARCIA DE ALMEIDA, ODYR PORTO, LAURO MALHEIROS, ÍTALO GALLI, PRESTES BARRA, PAPANATERRA LIMONGI, ÁLVARO CURY, CUNHA BUENO, MÁRIO HOEPPNER DUTRA, JOSÉ LUIZ FRANCESCHINI, PEDRO BARBOSA PEREIRA, MUITOS OUTROS, PEDINDO DESDE JÁ MINHAS DESCULPAS PELO ESQUECIMENTO.

FOI NOMEADO PARA OCUPAR A VAGA DO AMIGO LAURO MALHEIROS NO TRIBUNAL DE ALÇADA CRIMINAL, PASSANDO A INTEGRAR A 1ª CÂMARA CRIMINAL JUNTAMENTE COM GERALDO PINHEIRO, WEISS DE ANDRADE E OCTÁVIO ROGGIERO. POSTERIORMENTE OCUPOU A 2ª CÂMARA COM ANDRADE CAVALCANTI, MARCUS VINICIUS E AMARAL SALLES.

8ª CÂMARA CIVIL – PERMUTA COMO DESEMBARGADOR ÍTALO GALLI E PASSA A INTEGRAR A 5ª CÂMARA CRIMINAL, COM PRESTES BARRA, DIRCEU DE MELLO E CUNHA BUENO.

E MEU PAI DIZIA UMA DAS COISAS DIFÍCEIS É JULGAR OUTRO SER HUMANO.



NO TRIBUNAL TEVE OS ANOS MAIS FELIZES DE SUA VIDA, PROCUROU ACERTAR SUAS DECISÕES, COM OS SENTIMENTOS DE AMOR AO PRÓXIMO, DE PIEDADE E CARIDADE, BUSCANDO DE FORMA EQUÂNIME A JUSTIÇA PENAL.

COM A SUA MORTE RESOLVI FAZER UMA HOMENAGEM. RESGATEI IMPORTANTES DOCUMENTOS, DEPOIMENTOS, PERCEBI QUE, ALÉM DA HOMENAGEM, ESTAVA RESGATANDO UM IMPORTANTE MOMENTO DA RECENTE HISTÓRIA DO PAÍS, E A IMPORTÂNCIA QUE TEVE NA LUTA PELA VOLTA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO. O LIVRO OAB X DITADURA MILITAR.

QUANDO UMA PROFUNDA SAUDADE E TRISTEZA SE FAZIAM PRESENTES EM NOSSOS CORAÇÕES, VOSSA EXCELÊNCIA E ESSE EGRÉGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA NOS FIZERAM NOVAMENTE ACREDITAR QUE OS IDEAIS DE JUSTIÇA, SUA LUTA CONTINUAM VIVOS E NÃO FOI EM VÃO.

FALO DO ASSENTO 474, DE 30.07.2014, QUE ATRIBUIU O NOME DESEMBAGADOR CID NORBERTO VIEIRA DE SOUZA AO FÓRUM DISTRITAL DE JANDIRA.

RECENTEMENTE, EM 01 DE JULHO, NOVA E JUSTA HOMENAGEM FOI PRESTADA, CONFORME DECRETO 56.226 DE 01/07/15, DENOMINANDO PRAÇA DESEMBARGADOR CID VIEIRA DE SOUZA, O ESPAÇO DELIMITADO PELAS RUAS ÁLVARO DE CARVALHO E MAJOR QUEDINHO, AVENIDA 09 DE JULHO E VIADUTO 09 DE JULHO.

PARA FINALIZAR

ILKA, LUIS OTAVIO, LUIS FELIPE, ESTER, RIC E RO.

E A DEUS PORTER CONCEDIDO ESTA OPORTUNIDADE DE ESTAR HOJE AQUI PARTICIPAR DE UMA JUSTA E MERECEIDA HOMENAGEM.

MUITO OBRIGADO.

O presidente da OAB-SP, Marcos da Costa, também prestou homenagem a Cid Norberto Vieira de Souza, que considera o maior presidente da história da instituição. “Ele mudou a atuação da Ordem e motivou que hoje conste a importância da Advocacia em nosso texto constitucional.”

O presidente da Seção de Direito Público do Tribunal de Justiça, desembargador Ricardo Mair Anafe, falou em nome do presidente da Corte, desembargador José Renato Nalini, e ressaltou a importância da “Agenda 150 Anos”, cuja finalidade é dignificar e enobrecer magistrados e servidores que marcaram a história do Judiciário paulista. “O projeto relembra e coloca no devido lugar o nome e a memória de seus grandes desembargadores.”

Também participaram da cerimônia o desembargador Carlos Eduardo Cauduro Padin; o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Mário Sérgio Duarte Garcia; o presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo, Lívio Enescu; o secretário-geral adjunto da Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo, Jorge Eluf Neto, representando o presidente; o juiz assessor e chefe do Gabinete Civil da Presidência, Ricardo Felício Scaff; a juíza assessora da Presidência Alexandra Fuchs de Araujo; o chefe de gabinete da Presidência e decano da Academia Paulista de Letras, poeta Paulo Bomfim; a viúva do homenageado, Ilka Vieira de Souza; os filhos Luís Otávio Vieira de Souza e Luís Felipe Vieira de Souza; as noras Ester e Camila e os netos Ricardo e Rodrigo; demais autoridades civis e militares, familiares, amigos, convidados e servidores.

